

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Até aqui...

A busca e apreensão no gabinete de Ramagem era esperada, uma vez que ele é investigado há tempos nesse processo de monitoramento ilegal por parte da Abin. O que não estava no script era o pedido de suspensão do mandato, que foi negado pelo ministro relator, Alexandre de Moraes.

...segue o roteiro

Parte dos opositores considera que se houvesse suspensão do mandato, seria mais fácil mobilizar todos os partidos de oposição em defesa da soberania do exercício do mandato e da vontade do eleitor.

Horário nobre

A megalive que o ex-presidente Jair Bolsonaro pretende fazer no domingo, 19h, ganha outro patamar depois da operação da Polícia Federal envolvendo Ramagem. Será a hora de a família se apresentar nesse novo cenário.

Mudança de foco

A live de domingo foi marcada para que o ex-presidente e os filhos com mandato na política possam mobilizar seus seguidores para as eleições municipais. Agora, alguns aliados consideram que será o momento de Bolsonaro montar um cinturão em sua defesa na internet.

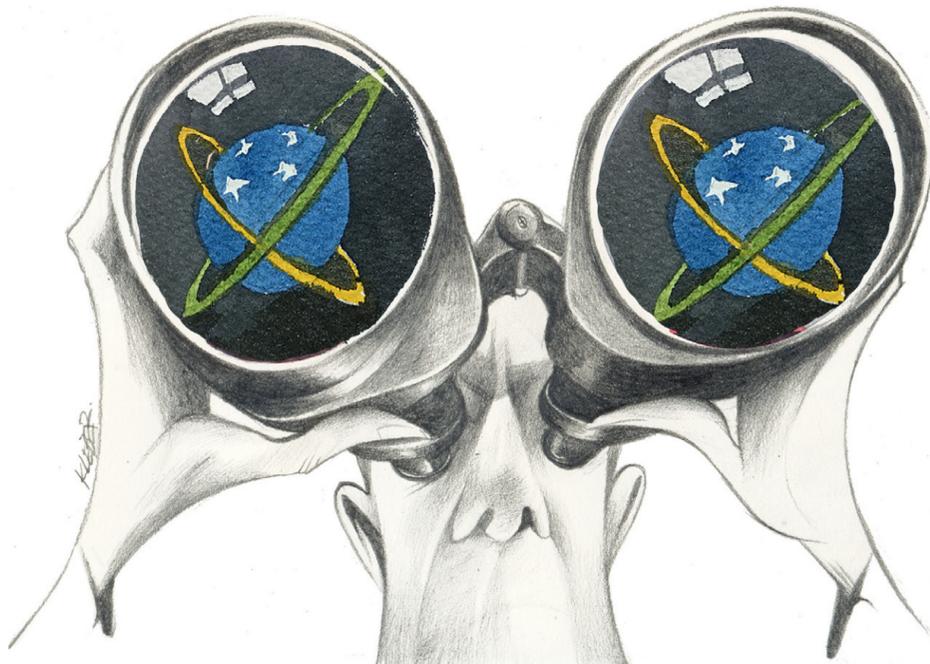
Todos sob tensão

Os bolsonaristas que se preparem. As investigações sobre o caso de monitoramento de adversários, no governo do ex-presidente Jair Bolsonaro, não vão parar no deputado Alexandre Ramagem (PL-RJ). Além dele, ex-diretor da Agência Brasileira de Inteligência (Abin), há um núcleo superior, como o ex-chefe do Gabinete e Segurança Institucional (GSI), o general da reserva Augusto Heleno. Outros gabinetes do Legislativo também não estão tranquilos. Houve,

SP), que não foi autorizado, porque o parlamentar não é investigado na ação.

» » »

Um dos alvos da operação desta semana, o assessor Ricardo Minussi, é funcionário do gabinete do senador Alan Rick (União Brasil-AC), que também não é investigado nesse processo. Na própria notícia, há



CURTIDAS

Breno Fortes/CB/D.A Press



O dinheiro manda.../ O fato de Lula querer seu ex-ministro Guido Mantega (foto) no comando da Vale não é sinal de passe livre para a nomeação. Numa empresa privada, mandam investidores e acionistas.

...e o partido atrapalha/ Quanto mais o PT pressionar para que Mantega assumo o cargo, mais difícil ficará para o ex-ministro de Lula e de Dilma Rousseff.

Pacheco distante/ A reação de Rodrigo Pacheco (PSD-MG) em resposta ao presidente do PL, Valdemar Costa Neto, foi uma demonstração de que o presidente do Senado não fará tudo o que os bolsonaristas desejam em relação ao Supremo Tribunal Federal (STF).

Lira quieto/ O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), permanece "fechado em copas". Seus aliados dizem que ele quer esperar decantar esse processo para se posicionar quando da volta dos trabalhos do Congresso.

Campanha na laje/ A deputada Tabata Amaral (PSB-SP) vai explorar a imagem de menina da periferia de São Paulo durante toda a campanha. A avaliação do partido é de que se ela conseguir se firmar sobre Guilherme Boulos (PSol-SP) nos subúrbios paulistanos, tem tudo para vencer.

A forma de você receber notícias pelo WhatsApp mudou

Receba as notícias do Correio Braziliense

- 1) Mire a câmera do celular no QR code abaixo.
- 2) Uma janela do WhatsApp será aberta. O título da janela será "Siga os assuntos do seu interesse nos canais do WhatsApp"
- 3) Arraste para baixo e clique em "Aceitar e continuar"
- 4) Pronto, agora você entrou no canal do Correio. Para continuar recebendo todas as notícias, basta clicar em "Seguir" no canto superior direito.
- 5) Para receber as notificações de novas notícias, basta clicar no sinal de sino no canto superior direito.
- 6) O canal estará disponível na aba "Atualizações"

Para entrar no canal, mire a câmera do celular para o QRCode e clique no botão "Seguir"

As notícias vão aparecer na aba "atualizações" do WhatsApp



CORREIO BRAZILIENSE